



Este Congresso pode fazer nova Carta?

São 17 mil propostas revisionais; mais de 12 mil emendas à Constituição! Afinal, quem dorme com um barulho desses?

Os atuais congressistas foram eleitos para fazer uma nova Constituição? Aliás, 29 mil propostas seriam suficientes para a elaboração de cerca de cem constituições. O que pretende um Congresso enlameado pela corrupção (salvo as sempre honrosas exceções), ao se propor àquilo que o povo não lhe outorgou como prerrogativa, ou seja, fazer uma nova Constituição? Então qual o verdadeiro objetivo da revisão constitucional?

É só examinar o teor das propostas e veremos que a Nação brasileira sairá totalmente desfigurada se a empresa for levada a cabo. E a Nação é o nosso povo, com as nossas conquistas políticas, sociais, tecnológicas, econômicas e territoriais.

As alterações na legislação sobre subsolo, telecomunicações, empresas nacionais em geral, espectro da comunicação social, fundos de garantia e de pensões, aposentadorias e estabilidade dos trabalhadores constituirão retrocessos previsíveis na ação dos que pretendem vender a Pátria e o patrimônio brasileiro. As privatizações das empresas nacionais foram um ótimo negócio para quem comprou, mas não para a sociedade, quem verdadeiramente investiu.

Então, por que não aguardar o próximo Congresso, a ser eleito em outubro próximo, para adequar na Constituição o que for necessário — só o estritamente necessário — da atual à evolução de nossa sociedade? Até lá devemos demonstrar patriotismo e preocupação com as coisas essenciais ao povo e ao País: geração de empregos, fim deste processo recessivo, queda da inflação, habitação digna, saúde e educação.

O resto é armação dos saqueadores, palanque dos oportunistas e muito pouco amor ao Brasil.

■ **Mauro Dantas**

Presidente do Sindicato dos Servidores do Poder Legislativo